

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 2
ÁREA EMITENTE: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM - GE		
ASSUNTO: PUNÇÃO DO CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO (PORT-A-CATH)		
1. Objetivo: 1.1 Permitir acesso a rede venosa através do cateter totalmente implantado de modo seguro e com maior facilidade.		
2. Considerações Gerais: 2.1 Indicada para a infusão de quimioterápicos, hemoderivados, nutrição parenteral e coleta de exames laboratoriais; 2.2 Inspeccionar e palpar o local da inserção do cateter, procurando detectar sinais de infecção; 2.3 A manipulação desse tipo de dispositivo está liberada de 24 a 72 horas após a comprovação radiológica da localização do cateter, devido à sensibilidade do paciente. Caso seja necessária a utilização imediata após a colocação, o dispositivo deve ser ativado no centro cirúrgico; 2.4 Lavar o cateter com 10 ou 5 ml de água destilada após infusão de hemocomponentes ou de medicações.; 2.5 Trocar o equipo utilizado para administração de quimioterápicos antineoplásicos e soroterapia a cada 72h e o de hemocomponentes a cada transfusão, exceto plaquetas que deve ser trocada ao final do volume total prescrito; 2.6 Trocar o curativo tradicional com gazes a cada 24h, na presença de umidade e sujidade ou sempre que for necessário.		
3. Materiais Necessários: 3.1 EPI's (Máscara descartável, avental descartável e touca descartável); 3.2 Agulha do tipo Hubber; 3.3 1 par de luvas estéreis; 3.4 Álcool a 70% ou clorexidina a 2%; 3.5 Gaze estéril; 3.6 Seringa de 5ml (dispositivos menores) ou 10ml (dispositivos maiores); 3.7 1 ampola de 10 ml de água destilada; 3.8 1 agulha 0,80x20mm (20x8); 3.9 Soro montado com o equipo; 3.10 Adesivo hipoalergênico ou esparadrapo.		

Responsável: Enfermeiro	4. PROCEDIMENTO
	4.1 Reunir o material necessário para a realização da punção e coloca-lo em uma bandeja;
	4.2 Higienizar as mãos;
	4.3 Paramentar-se com máscara, avental e touca descartáveis;
	4.4 Colocar o soro montado no suporte;
	4.5 Explicar o procedimento a ser realizado e sua finalidade ao paciente e seu acompanhante;
	4.6 Posicionar o paciente de modo que facilite a punção do cateter e seja confortável para o mesmo;
	4.7 Abrir campo estéril das luvas e sobre ela colocar a seringa de 10 ml, a agulha do tipo Hubber, gazes estéreis e 1 agulha 0,80x20mm. Umidificar parte das gazes com álcool a 70% ou clorexidina alcoólica 2%;
	4.8 Calçar as luvas estéreis;
	4.9 Com a ajuda de outro profissional, aspirar a ampola de água destilada e preencher o dispositivo da agulha do tipo Hubber;
	4.10 Realizar a antisepsia da pele primeiramente na região onde está implantado o cateter e em seguida ao seu redor com as gazes umidificadas com álcool a 70% ou clorexidina alcoólica 2%. Repetir o procedimento por 3 vezes e aguardar secar;
	4.11 Delimitar o cateter, com a mão não dominante, segurando-o entre os dedos polegar, indicador e médio. Puncionar, com a mão dominante, a região central do cateter, inserindo o dispositivo de punção em ângulo de 90°, até tocar o fundo da câmara;
	4.12 Acoplar a seringa de 5 ml ou 3ml ao dispositivo de punção e lavar a câmara do port-a-cath com 10ml de água destilada, realizando batidas no embolo da seringa que causem turbilhonamento no port-a-cath;
	4.13 Conectar equipo do soro já montado e observar sinais de hematomas ou dor no local da punção. Caso isso ocorra, desativar cateter imediatamente;
	4.14 Realizar curativo oclusivo com gaze e esparadrapo;
	4.15 Recolher todo material utilizado. Retirar as luvas, desprezando-as na bandeja;
	4.16 Deixar o cliente confortável;
	4.17 Guardar e/ou desprezar material em locais apropriados;
4.18 Fazer anotações na evolução de enfermagem.	
Sigla PCTI	Página 2 de 2

REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer (Inca). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 3. Ed. Rio de Janeiro: Inca, 2008.

HONÓRIO, R.P.P.; CAETANO, J.A. Elaboração de um protocolo de assistência de enfermagem ao paciente hematológico: Relato de experiência. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. v.11, n1, p. 188-193, 2009. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a24.htm>>. Acesso em 19 mar 2013.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP

Punção do Cateter Totalmente Implantado (PORT-A-CATH) GE – PCTI/80

Rev: 03

Código	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão
GE – PCTI/080	SETEMBRO/2023	2023/2026	SETEMBRO/2026	03

Elaborado por: <i>Lorena Barros da Silveira</i> <i>Especialista em Oncologia</i> <i>COREN- 342855</i>	Verificado por: <i>Fabiana Souza Moreira</i> <i>Sub-gerente de Enfermagem</i> <i>COREN:89315</i>	Aprovado por: <i>Shirley Fragoso Monteiro</i> <i>Chefe de Departamento de</i> <i>Enfermagem</i> <i>COREN: 98228</i>
---	--	---